



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS
CAMPUS DIAMANTINA

Plano de Ensino

Curso: Especialização em Gestão em Saúde		Ano Letivo: 2021
Período Letivo: 2021/1		Semestre: Segundo
Disciplina: Indicadores Socioeconômicos na Gestão Pública		Ano Módulo: 1º Módulo
CH Teórica: 30h	CH Prática: 30h	Total CH: 60h
Professor(a): Ana Carolina Laureano Brandão		

Ementa:

As atividades de formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas vêm requerendo, em nível crescente, o uso de informações estatísticas e indicadores referidos às diferentes áreas de atuação governamental. Indicadores fornecem bases mais consistentes para justificar a demanda de recursos para um determinado projeto social a ser encaminhado a alguma instância de governo ou agência de fomento, para sustentar tecnicamente a relevância dos programas especificados nos Planos Plurianuais ou para monitorar periodicamente os efeitos da ação governamental. Diagnósticos socioeconômicos com escopo abrangente e com detalhamento geográfico adequado são insumos básicos para orientar o planejamento governamental e para formulação de programas públicos mais ajustados à natureza e gravidade dos problemas sociais vivenciados. Sistemas de Monitoramento, por sua vez, contribuem para a gestão mais eficiente dos programas sociais. Enfim, os indicadores socioeconômicos são a base informacional de Diagnósticos para Programas Sociais e Sistemas de Monitoramento. Além da aplicabilidade nas atividades inerentes à gestão de políticas públicas, nos últimos anos, os indicadores vêm sendo usados para conferir maior transparência, accountability e controle social do gasto público. Os órgãos de controle, como as controladorias e tribunais de contas, passaram a avaliar o desempenho dos programas e dos órgãos públicos com base não apenas na legalidade dos atos, mas nos indicadores de desempenho estabelecidos. Respondendo a essas demandas o IBGE, as agências e departamentos de estatísticas dos Ministérios e várias outras instituições públicas vêm produzindo e organizando um conjunto mais amplo de dados e indicadores sociais, econômicos e ambientais, disponibilizando-o em diferentes suportes e formatos como publicações e aplicativos de consulta na Internet.

Objetivos

Objetivo Geral:

O estudo de todo o conteúdo desta disciplina servirá para compreender as noções básicas e introduzir as potencialidades e limites da aplicação dos Indicadores nas diversas etapas do ciclo de formulação e avaliação de Políticas Públicas no Brasil. Ao apresentar as diferentes fontes de dados, pesquisas, relatórios sociais e sítios de informação estatística e indicadores procura-se oferecer aos estudantes os insumos básicos para elaboração de diagnósticos socioeconômicos abrangentes que subsidiam a proposição de programas sociais, bem como permitir a construção de sistemas de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS
CAMPUS DIAMANTINA

indicadores que viabilizem o monitoramento contínuo da ação governamental.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os conceitos básicos sobre Indicadores Sociais;
- Compreender os indicadores e os diagnósticos socioeconômicos, assim como, as principais fontes de dados de indicadores sociais;
- Familiarizar-se com os censos demográficos, as pesquisas amostrais e institucionais do IBGE;
- Conhecer as principais pesquisas econômicas do IBGE;
- Conhecer os registros administrativos, cadastros públicos e dados do programa do IBGE.

Conteúdo Programático:

Unidade 1 – Conceitos Básicos sobre Indicadores Sociais

Introdução Uma Breve Caracterização Histórica
Indicadores Sociais: do conceito às medidas
Indicadores e os Diagnósticos Socioeconômicos

Unidade 2 – Principais Pesquisas e Fontes de Dados e Indicadores

Principais Produtores de Dados e Indicadores no Brasil
Principais Pesquisas Amostrais e Institucionais do IBGE
Registros Administrativos, Cadastros Públicos e Dados de Programas

Unidade 3 – Introdução às Fontes de Dados e Indicadores Econômicos

Dados e Indicadores Econômicos
Principais Boletins de Conjuntura
Principais Pesquisas Econômicas do IBGE





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS
CAMPUS DIAMANTINA

Metodologia / Atividades Didáticas:

Utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem, Plataforma Moodle, para viabilizar a interação dos envolvidos – estudantes, professores pesquisadores, professores autores, professores formadores, tutores e orientadores. Encontros via webinários em datas estabelecidas para abordagem do conteúdo e atividades avaliativas.

Recursos Didáticos

São utilizados recursos tecnológicos, como: computador; smartphone; tablet.

Avaliação

Critérios de Avaliação:

Webinários: (video e áudio): encontros online nos dias 28/03/2021 e 30/03/2021 às 19h, envolvendo a(o) docente e os alunos da turma, com os objetivos de explicar os conteúdos estudados e para os alunos tirarem dúvidas. Os alunos participarão através dos chats.

Avaliação Online: questionário com 15 questões de múltiplas escolhas, envolvendo todos os conteúdos estudados. Será avaliada a capacidade crítica, de síntese e de aplicação do conhecimento pelo discente. O aluno terá apenas uma tentativa de respondê-la com o tempo máximo de 1 hora.

Autoavaliação: questionário online, para reflexão sobre si mesmo, comportamento, envolvimento e dedicação à disciplina.

Fóruns: Espaço virtual onde o estudante tem a oportunidade de se aprofundar nos conteúdos abordados nas aulas, sanar dúvidas, debater assuntos ligados à disciplina e se relacionar com outros estudantes. A avaliação será pela participação de dois fóruns avaliativos, o estudante será avaliado pela participação, especialmente pela pertinência dos comentários em relação aos temas propostos.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS
CAMPUS DIAMANTINA

Instrumentos de Avaliação:

Avaliação	Pontuação	Data/Período
Fóruns de Discussão	1º: 03 pontos	14/04/21 a 23/04/21
	2º: 03 pontos	24/04/21 a 03/05/21
	3º: 03 pontos	04/05/21 a 10/05/21
	4º: 05 pontos	11/05/21 a 17/05/21
	5º: 03 pontos	18/05/21 a 24/05/21
	6º: 03 pontos	25/05/21 a 31/05/21
Atividade Aplicada	10 pontos	04/05/21 a 24/05/21
Avaliação Online 01	30 pontos	31/05/21 a 02/06/21
Autoavaliação	10 pontos	31/05/21 a 02/06/21
Avaliação Online 02	30 pontos	09 a 16/07/2021

Referência Bibliográfica

Bibliografia Básica:

FEIJÓ, C. et al. Para entender a conjuntura econômica. Barueri, Manole, 2008, p. 1-60.

GUIMARÃES, J. R. S.; JANNUZZI, P. M. IDH – Indicadores sintéticos e suas aplicações em políticas públicas: uma análise crítica. Revista Brasileira. Est. Urbanos e Regionais, Salvador, 7 (1):73-89, 2005.

JANNUZZI, Paulo M. Indicadores Sociais: conceitos básicos para uso na avaliação e formulação de políticas. Campinas: Alínea 2001, p.11-63.

_____; CAVATI SOBRINHO, H. Informação econômica no Sistema Estatístico Brasileiro. Bahia Análise & Dados, Salvador, v. 15, n. 1, p. 75-90, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS
CAMPUS DIAMANTINA

SANTAGADA, S. Indicadores sociais: uma primeira abordagem histórica. Pensamento Plural, Pelotas [01]: 113-142, julho/dezembro, 2007.

Referências Complementares

CARDOSO, Regina L. S. Elaboração de indicadores de desempenho institucional e organizacional no setor público. São Paulo: CEPAM, 1999.

CARLEY, Michael. Indicadores sociais: teoria e prática. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

CASTRO, M. H. Sistemas nacionais de avaliação e informações educacionais. Revista São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 121-128, 2000.

DEDDECA, Cláudio. Conceitos e estatísticas básicas sobre mercado de trabalho. In: Oliveira, C. A. B. et al. Economia & Trabalho: textos básicos. Campinas. Ed. Inst. Economia/UNICAMP, 1998.

GARCIA, R. C. Subsídios para organizar avaliações da ação governamental. Planejamento e Políticas Públicas, Brasília, 23-7:70, 2001.

HAKKERT, Ralph. Fontes de dados demográficos. Belo Horizonte, ABEP, 1996. Disponível em: <www.abep.org.br>. Acesso em: 22 março. 2021.

IBGE. Indicadores sociais municipais. Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 22 março. 2021.

_____. Síntese de Indicadores Sociais. Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 22 março. 2021.

_____. Indicadores de Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 22 março. 2021.

IPEA. Boletim de Políticas Sociais. Brasília, 2006.

_____. Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: Relatório Nacional de Acompanhamento. Brasília, 2005. Disponível em: <www.ipea.gov.br>. Acesso em: 22 jun. 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS
CAMPUS DIAMANTINA

JANNUZZI, P. M.; GRACIOSO, L. A produção e a disseminação da informação estatística pelas agências estaduais no Brasil. Revista São Paulo em Perspectiva. São Paulo, v. 16, n. 3, p. 92-103, 2002.

JANNUZZI, P. M. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. Revista do Serviço Público. Brasília 56 (2): 137-160, abr/jun 2005.

MENDONÇA, L. E.; SOUTO DE OLIVEIRA, J. Pobreza e desigualdade: repensando pressupostos. Observatório da Cidadania. Rio de Janeiro, n. 5, 2001.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Indicadores de atenção básica à Saúde. Brasília: RIPSa, 2002.

NAHAS, M. I. P. et al. Metodologia de construção do Índice de Qualidade urbana dos municípios brasileiros. Anais do XV Encontro Nacional de Estudos Populacionais.

Caxambu, setembro de 2006. Disponível em:

<http://www.abep.nepo.unicamp.br/encontro2006/docspdf/ABEP2006_420.pdf>. Acesso em: 22 março. 2021.

PNUD. Relatório do Desenvolvimento Humano. Lisboa, 2007. Disponível em:

<www.pnud.org.br>. Acesso em: 22 março. 2021.

RATTNER, H. Indicadores sociais e planificação do desenvolvimento. 2007. Disponível em:

<www.abdl.org.br/rattner>. Acesso em: 22 março. 2021.

ROCHA, S. Pobreza: do que se trata afinal. Rio de Janeiro: FGV, 2003, p. 43-76.

SCANDAR, W. J.; JANNUZZI, P. M.; SILVA, P. L. N. Sistemas de indicadores ou indicadores sintéticos: do que precisam os gestores de programas sociais? Bahia Análise & Dados, Salvador, v. 17, n. 4, p. 1.191-1201, 2008.

TORRES, H. G. Demografia urbana e políticas sociais. Rev. Bras. Est. Pop. São Paulo, v. 23, n. 1, p. 27-42, jan./jun. 2006.

OLIVEIRA, José A. P. Desafios do planejamento em políticas públicas: diferentes visões e práticas. In: RAP, Rio de Janeiro, n. 40, v. 1, p. 273-88, mar/abr, 2006.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS
CAMPUS DIAMANTINA**

Assinatura Professor

Assinatura Coordenador de Curso

____/____/____

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Diamantina
Fazenda Biribiri, s/n (próximo ao Aeroporto). Diamantina/MG. CEP: 39.100-000.
Telefone: (38) 3218-7370 - Site: www.ifnmg.edu.br/diamantina - E-mail: diamantina@ifnmg.edu.br



INSTITUTO FEDERAL
Norte de Minas Gerais
Campus Diamantina

